

Lula se reúne com Paes e incentiva PMDB a lançar candidatura própria

Oposição acredita que FH perca 10 pontos além de 12 minutos de tempo na TV

Gustavo Miranda

• BRASÍLIA. Interessado no lançamento de uma candidatura do PMDB ao Planalto — e nos 12 minutos a menos que isso representa para cada programa de Fernando Henrique na TV — o PT mergulhou ontem numa campanha de incentivo aos peemedebistas de oposição. Depois de um almoço na casa do presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade (CE), Luiz Inácio Lula da Silva chegou a admitir que repensaria sua própria candidatura caso o partido decidisse realmente lançar candidato à Presidência e que, dependendo das circunstâncias políticas, até seria cabo eleitoral do ex-presidente José Sarney (PMDB-AP).

— Tudo depende das circunstâncias políticas. Antes, quem imaginava que Antônio Carlos Magalhães daria apoio a Fernando Henrique e seria chamado pelo presidente de leão do Nordeste? Eu me contentaria em ser apenas um cabo eleitoral para derrubar esse conservadorismo que está aí — garantiu Lula.

Além da perda de 25 minutos diários no horário gratuito, o PT acredita que o lançamento da campanha de um peemedebista — seja ele Sarney, Itamar Franco ou Roberto Requião — significaria menos dez pontos percentuais para Fernando Henrique.

Defensor da candidatura do senador Roberto Requião (RS), o presidente do PT, José Dirceu



LULA E PAES de Andrade: petista admite até rever sua candidatura à Presidência e apoiar um nome do PMDB

(SP), reconhece que “só por um milagre” o PMDB vai sozinho para a disputa.

Na conversa com Paes, Dirceu pediu que o PMDB tomasse sua decisão até o dia 15 de março, quando o PT realizará sua convenção extraordinária.

Enquanto flerta com o PMDB, o PT pretende oficializar sua união

com o PDT e o PCdoB na sexta-feira, dando a vaga de vice na chapa a um pedetista. No mesmo dia, Lula e Dirceu tentarão seduzir o PSB, num encontro com o governador de Pernambuco, Miguel Arraes. Segundo Dirceu, é essencial a participação do PSB nessa aliança. Sexta-feira, os petistas têm um encontro marcado

com o ex-governador Leonel Briozola, cotado para vice de Lula. Além dele, os pedetistas falam no nome da senadora Emília Fernandes (RS) para a vaga. Essa seria uma maneira de tranquilizar o PDT do Rio Grande do Sul, que vem resistindo ao nome do petista Olívio Dutra para o Governo do estado. ■